

Modelo proporciona análise qualitativa de dados enviados à CVM

A fim de fortalecer a supervisão dos fundos de investimento e aperfeiçoar a gestão de riscos no mercado de capitais, a Assessoria de Análise e Pesquisa (ASA) e a Superintendência de Relações com Investidores Institucionais (SIN) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) lançam hoje, 7/1/2016, o estudo Ativos Líquidos: estimação da liquidez de fundos de investimento ([ICVM 555](#)).

A partir de pesquisas e dados de mercado, o trabalho propõe a adoção de uma metodologia para estimação da liquidez das carteiras dos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 555.

Diante disso, o modelo de cálculo dos ativos líquidos torna-se mais uma ferramenta para que a SIN faça a comparação entre a liquidez estimada e aquela informação prestada pelos administradores dos fundos, inclusive considerando-se os resgates dos cotistas, mesmo em cenários de estresse no mercado.

“A metodologia complementa a nossa supervisão, uma vez que nos proporciona um filtro importante para que façamos uma avaliação qualitativa posterior acerca dos dados sobre ativos líquidos reportados à CVM e a adequacidade dos testes de estresse de liquidez” – Francisco José Bastos Santos, superintendente da SIN.

Segundo Wang Jiang Horng, chefe da Assessoria de Análise e Pesquisa (ASA), o método foi elaborado a partir da análise crítica das abordagens existentes para a aferição da liquidez dos ativos financeiros. “Verificamos que o modelo atinge, ao mesmo tempo, tanto o objetivo de verificar a consistência das informações prestadas quanto o de monitorar o risco de liquidez em cenários de estresse”, completou.

[Acesse o estudo.](#)

Fonte: [CVM](#), em 07.01.2016.